

## **SER ALUNO PARA O ALUNO DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE**

MARIA EDILANIA SANTOS DO NASCIMENTO, DOMINGOS SÁVIO CORDEIRO

O presente trabalho é voltado para uma compreensão de uma concepção de um papel muito presente nas escolas. Este papel seria dos alunos no contexto de uma escola profissionalizante. Tem-se como justifica que, conhecendo esta compreensão, torna-se muito importante para a realização de uma política pedagógica escolar, integradora das peculiaridades dos alunos. Por que a escola partindo de um mesmo ponto de entendimento quanto a concepção de aluno com os próprios alunos a política pedagógica se realiza de maneira eficiente. Como metodologia operacional para o trabalho, foi realizado entrevistas com grupos focais, onde foi compreendido concepções do que os próprios alunos tinham como consciência de seu papel de ser aluno de escola profissionalizante. Para uma compreensão do que seria aluno para o aluno, inspiramo-nos em Foucault, na relação de disciplinamento dos corpos e poder institucional da escola. Também inspiramo-nos em Canário relacionando a quebras de paradigmas escolares ao contexto de como as escolas profissionalizantes estão embutidas no sistema capitalista. Como resultado foi constatado que a política das escolas profissionalizantes exerce um poder disciplinador nos alunos, por conta das expectativas que é colocado sobre ela como uma escola de eficiência. Isto, possibilita a criação de um espaço para relações de impasses como pressão e exigências para os alunos, mas que estas imposições são legitimadas pelos alunos por conta dos supostos benefícios que estas lhe trará após a conclusão do Ensino Médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESCOLA PROFISSIONALIZANTE. PAPEL DE ALUNO. DISCIPLINAMENTO ESCOLAR

**ÁREA TEMÁTICA:** GDI 12: ENSINO, CIDADANIA E JUVENTUDE

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL